



Organização Não Governamental de Ambiente e de
Utilidade Pública com 40 anos de atividade

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do número 2 do artigo 13.º dos Estatutos do GEOTA, o Conselho Fiscal no uso de suas atribuições reuniu-se nos dias 10, 14, 16 e 21 de abril de 2025, para analisar o Relatório de Atividades e Contas do exercício de 2024, analisar os esclarecimentos prestados no dia 15 de abril e emitir o seguinte parecer, com base na informação que nos foi disponibilizada até à data.

O Conselho Fiscal reconhece com agrado o esforço das Comissões Executivas, da Direção e demais intervenientes na disponibilização de informação financeira mais completa e detalhada num processo em evolução que se pretende contínuo. Tal procedimento será importante para uma cooperação e melhoria do desempenho dos órgãos executivo e de fiscalização.

Reconhece-se, não obstante alguma turbulência ocorrida no decurso do ano de 2024, e considerando que a atual CE foi eleita a 30 de novembro de 2024, é igualmente reconhecido o esforço realizado pelas Comissões Executivas e da Direção no sentido da consolidação das contas anuais da associação e na liquidação das dívidas existentes no decurso do ano económico de 2024.

Da análise resulta que:

O GEOTA organiza a sua contabilidade por centros de custo, correspondentes a projetos ou atividades, com registo anual e sem recurso a balancetes mensais. A documentação é devidamente arquivada e processada pela empresa de contabilidade (SISCALPOC), garantindo conformidade legal e transparência. No entanto, destaca-se como boa prática a manutenção de mapas mensais de execução financeira por projeto e atividade, os quais, sendo preenchidos periodicamente, permitem um acompanhamento financeiro regular e eficaz, colmatando em parte a ausência de balancetes mensais.

A análise dos documentos financeiros revelou um resultado líquido negativo (-7 161€). Este resultado merece especial atenção, admitindo-se que se manteve a mesma política de contabilização dos subsídios adotada no ano de 2023.

Pela análise de todos os documentos recebidos destacamos os seguintes aspetos que geram alguma preocupação, de realce e/ou referências para melhoria:

- a) O aumento substancial da despesa com custos de pessoal, aproximadamente 43%. face à despesa realizada em 2023 (conforme anexo às demonstrações financeiras - ponto 16.2 Gastos com pessoal);

- b) Alguns documentos financeiros carecem de maior clareza por forma a permitirem uma melhor informação e leitura das verbas inscritas e seu significado para os associados (a exemplo dos quadros nº 18.2, 18.4.1 e 18.4.2 do anexo às demonstrações financeiras)
- c) O Quadro de Indicadores do exercício de 2024 e quadros respeitantes às características financeiras (e pretendendo comparar ao ano de 2023) carecem de melhor referencial de informação, além dos quantitativos apresentados, por forma a permitir aos associados entenderem os rácios com uma explicação agregada perceptível. (a exemplo dos indicadores referidos, caso “rotação”, “prazos médios”)
- d) Resultado negativo no projeto “Renature Estrela”, no valor -15 999,00 € (conforme mapa de centros de custos- Análise de Contas);
- e) O desenvolvimento da ação dos projetos “Renature” tem sido globalmente positivo, merecendo, no entanto, realçar a necessidade do GEOTA ponderar as fontes de financiamento e dever recorrer a outros apoios, como por exemplo os ligados ao mercado de carbono voluntário e/ou financiamento público.
- f) Os custos significativos associados ao processo do Pisão, tendo em conta a contribuição muito diminuta das outras ONGAs (conforme mapa de centros de custos - Análise de Contas) e encontrando-se ainda o processo em curso no âmbito de recursos, e pretendendo-se comunicar mensagens cívicas tal aconselha a recorrer a uma maior participação das consorciadas e a financiamento externo de apoio;
- g) Da análise financeira dos projetos, no caso do Centro Ecológico Educativo do Paúl de Tornada, Professor João Evangelista, dedicado à interpretação e educação ambiental, de realçar o montante financiado pelo Fundo Ambiental para ações educativas, em 46.055,65€ (valor executado até 30 nov. 2024) pela importância positiva do financiamento público obtido, a reforçar, para além de parcerias de interesse para a concretização dos projetos em curso.
- h) De realçar a componente de reforço financeiro no projeto “ROLLING’ RIVERS - People” que se iniciou em janeiro de 2023, num projeto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) sobre a iniciativa “Ação Climática e participação Pública” em curso de junho de 2024 a junho de 2025, e igualmente de saudar o prémio conseguido no “Dam Removal Europe”, de 15.000€ no que representa um esforço a prosseguir na diversificação de financiamento e reconhecimento público dos projetos em curso.
- i) A apresentação do Relatório de Atividades e Contas deverá futuramente ser apresentado integrando o parecer do Conselho Fiscal, pelo que se julga necessário um entrosamento entre todos os órgãos sociais para tal, bem como ajustar previamente o calendário, em modelo mais solidário.

O Conselho Fiscal, no âmbito das suas atribuições, recomenda que:

- a) não sejam alocadas qualquer tipo de despesas a projetos cuja atividade se encontra encerrada e sem receitas.
- b) as candidaturas dos projetos a fontes de financiamento, bem como a sua execução, integrem critérios de sustentabilidade financeira geradores de receita, não devendo individualmente gerar valores deficitários. Esta abordagem tem como objetivo contribuir para a estabilidade e viabilidade económica do GEOTA a curto, médio e longo prazo.
- c) os projetos continuem a contribuir de forma real e efetiva para o financiamento das despesas estruturais da associação, apostando nas sinergias decorrentes da partilha e otimização dos recursos humanos e materiais.
- d) se reforcem os esforços no sentido de identificar soluções que permitam minimizar ou eliminar o impacto de despesas não cobertas por receitas próprias.
- e) se continue a investir na identificação de soluções que permitam ampliar a diversidade de projetos/atividades, tendo por base a missão do GEOTA.
- f) se mantenha o esforço na diversificação de fontes de financiamento, numa perspetiva de diluição do risco. É fundamental o recurso ao Fundo Ambiental e ao Fundo Azul, bem como a todo o financiamento externo público e privado sério disponível para reforço das atividades ou criação de novas iniciativas. Nesse sentido há que rentabilizar os protocolos celebrados e/ou existentes, caso da Câmara Municipal de Caldas da Rainha e Municípios (CML), e setor empresarial público (AdTA, EPAL, entre outros).
- g) sejam criados mecanismos que repassem o risco associado aos financiamentos para os parceiros subcontratados no âmbito da execução dos projetos.
- h) seja desenvolvida uma estratégia de gestão que capitalize montantes resultantes dos projetos e receitas existentes e/ou a desenvolver proximamente para salvaguarda presente e futura de compromissos do GEOTA.

Numa perspetiva mais abrangente, é fundamental garantir a monitorização permanente do balanço entre os valores em dívida que não são suportadas pelas receitas dos projetos e o somatório dos valores líquidos gerados por outros. Esta análise deve excluir as alocações, que, embora relevantes, não são *per se* fontes diretas de receita passíveis de serem redirecionadas para outras áreas.

No âmbito da atividade desenvolvida e exposta no Relatório de Atividades, e sem embargo de notas anteriormente salientadas, realçamos um trabalho de continuidade no âmbito dos projetos desenvolvidos pelo GEOTA nos últimos anos, com a necessidade de continuar a investir num esforço coletivo orientado para a agregação de vontades e no envolvimento em ações de voluntariado nas atividades conhecidas e em novos projetos mais vocacionados para o encontro de jovens e de uma Academia diversa.

De destacar a necessidade de continuar a melhorar a comunicação do GEOTA, que sendo visível nalguns projetos em curso, carece de melhor ajuste de meios e de maior atualização do site que deve servir como instrumento de interação com a sociedade civil e referência para consultas informativas e técnicas. O exemplo dado com a comunicação e concurso “Dam Removal Europe” é um excelente caso de sucesso.

Destacamos o indispensável entrosamento nos trabalhos de reflorestação realizados até à data, em especial com os proprietários (67 é o número referido na atualização mais recente) e população local como salvaguarda do êxito do trabalho realizado, bem como a correta articulação com o ICNF e as autoridades locais.

O Conselho Fiscal congratula-se com o empenho das Comissões Executivas, dos colaboradores, e demais intervenientes pelo esforço demonstrados (ao longo do ano) no prosseguimento de ações consonantes com a missão do GEOTA.

O Conselho Fiscal apreciou o Relatório de Atividades e Contas apresentado pela Comissão Executiva, relativo ao ano de 2024, no seu conjunto positivo, pelo que emite uma opinião favorável à sua aprovação na reunião da Assembleia Geral de 23 de abril de 2025.

Lisboa, 21 de abril de 2025

O Conselho Fiscal

Presidente, João Dias Coelho

Vogal, Isabel Moura

Vogal, Manuel Lucas